Periquito-de-colar

Ana Isabel Santos*, Luís Calafate

Universidade do Porto

*anaisabelsantos761@gmail.com

CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018) Periquito-de-colar, *Rev. Ciência Elem.*, V6 (01):037. doi.org/10.24927/rce2018.037

EDITOR

José Ferreira Gomes, Universidade do Porto

EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte, Universidade de Coimbra

RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

PUBLICADO EM

14 de março de 2018

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
CC-BY-NC-SA 4.0, que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



O periquito-de-colar (nome científico: *Psittacula krameri* (Scopoli, 1769), família: *Psittacidae*) é uma espécie de origem africana e sul asiática, proveniente de fugas de cativeiro ou libertações deliberadas.

O periquito-de-colar é uma ave com cerca de 37-43 centímetros², fácil de identificar pela sua silhueta e estridentes vocalizações quando em voo e em alimentação¹. Possui cauda longa e pontiaguda, cabeça pronunciada, asas longas e estreitas, tonalidade verde viva (as penas de voo são mais escuras) e bico vermelho. O macho tem um colar preto e rosa e a fêmea possui cabeça e nuca verdes¹.² (FIGURA 1). Normalmente, estas aves voam em bandos de até algumas dezenas de indivíduos¹.

É possível observar periquitos-de-colar durante o ano inteiro nos locais onde ocorrem. Estes frequentam parques e jardins com árvores com muitas folhas¹.



 ${\tt FIGURA~1.~F\^{e}mea~e~macho~de~periquito-de-colar~(fonte:~https://pt.wikipedia.org/wiki/Periquito-de-colar)}$

Curiosidade: o periquito-de-colar denuncia-se através de estridentes vocalizações, deixando depois ver o seu padrão verde deslumbrante¹.

REFERÊNCIAS

¹ http://www.avesdeportugal.info/psikra.html, acesso em fevereiro 2018.

2 SVENSSON, L., Guia de Aves – O Guia de Campo mais completo das Aves de Portugal e da Europa. Assírio & Alvim, 2012.